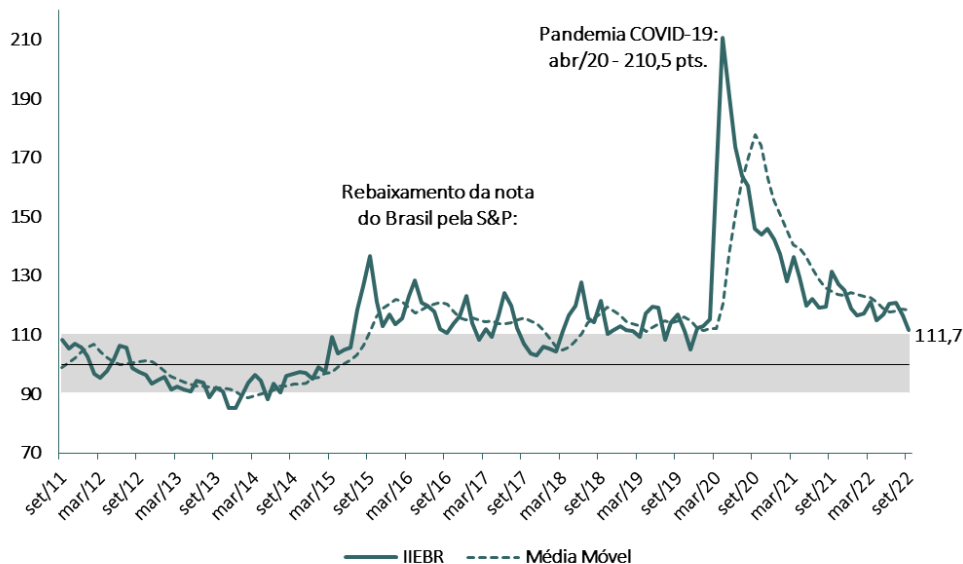


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas caiu 4,9 pontos em setembro, para 111,7 pontos, menor nível desde novembro de 2019 (105,1 pts.).

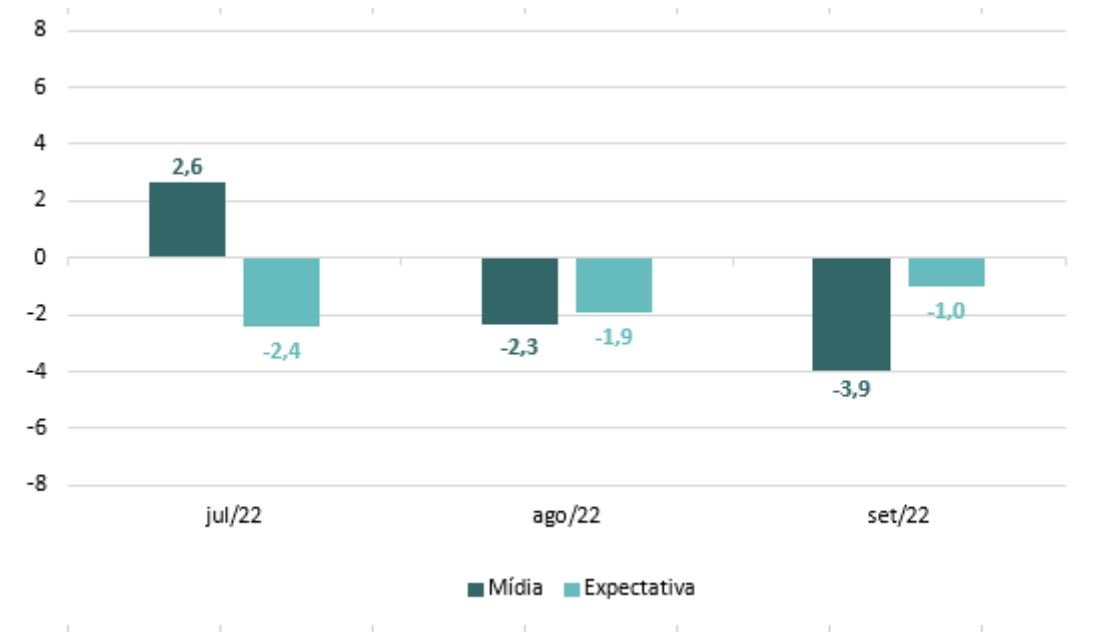
“O IIE-Br está agora apenas um pouco acima do que pode ser considerado um nível confortável de incerteza (abaixo dos 110 pontos) pela primeira vez desde o início da pandemia de covid-19. O resultado é motivado pela melhora do cenário para a atividade econômica e para o mercado de trabalho, além da redução da pressão inflacionária nos últimos meses. O quadro eleitoral parece exercer pouca influência no indicador até o momento e a convergência do IIE-Br para níveis inferiores a 110 pontos dependerá das perspectivas para a continuidade da atual fase de crescimento e para o cenário político pós-eleição.”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista do FGV IBRE.

**Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)**  
(em nível e em média móvel de seis meses)



Em setembro, o componente de Média caiu 4,5 pontos, para 110,6 pontos, menor nível desde novembro de 2019, contribuindo de forma negativa com 3,9 pontos para o índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, recuou 3,8 pontos, para 111,6 pontos, menor nível desde março deste ano, com contribuição negativa de 1,0 ponto para a evolução na margem do IIE-Br.

Contribuição dos componentes para a evolução do IIE-Br. em pontos\*



\* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
set/20	145,8	-14,5
out/20	143,8	-2,0
nov/20	145,8	2,0
dez/20	142,3	-3,5
jan/21	137,4	-4,9
fev/21	128,2	-9,2
mar/21	136,5	8,3
abr/21	129,4	-7,1
mai/21	119,9	-9,5
jun/21	122,3	2,4
jul/21	119,3	-3,0
ago/21	119,6	0,3
set/21	131,4	11,8
out/21	127,1	-4,3
nov/21	125,2	-1,9
dez/21	118,7	-6,5
jan/22	116,4	-2,3
fev/22	117,1	0,7
mar/22	121,3	4,2
abr/22	114,9	-6,4
mai/22	116,9	2,0
jun/22	120,6	3,7
jul/22	120,8	0,2
ago/22	116,6	-4,2
set/22	<b>111,7</b>	<b>-4,9</b>



#### NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Eudes Barros

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)